

Willian Douglas Guilherme
(Organizador)

A Produção do Conhecimento nas Ciências Sociais Aplicadas 2



 **Atena**
Editora
Ano 2019

Willian Douglas Guilherme
(Organizador)

A Produção do Conhecimento nas Ciências Sociais Aplicadas 2

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Natália Sandrini e Lorena Prestes

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P964 A produção do conhecimento nas ciências sociais aplicadas 2
[recurso eletrônico] / Organizador Willian Douglas Guilherme. –
Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (A produção do
conhecimento nas ciências sociais aplicadas; v. 2)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-293-7

DOI 10.22533/at.ed.937192604

1. Abordagem interdisciplinar do conhecimento. 2. Ciências
sociais – Pesquisa – Brasil. I. Guilherme, Willian Douglas. II. Série.

CDD 307

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Os textos são um convite a leitura e reúnem autores das mais diversas instituições de ensino superior do Brasil, particulares e públicas, federais e estaduais, distribuídas entre vários estados, socializando o acesso a estes importantes resultados de pesquisas.

Os artigos foram organizados e distribuídos nos 5 volumes que compõe esta coleção, que tem por objetivo, apresentar resultados de pesquisas que envolvam a investigação científica na área das Ciências Sociais Aplicadas, sobretudo, que envolvam particularmente pesquisas em Administração e Urbanismo, Ciências Contábeis, Ciência da Informação, Direito, Planejamento Rural e Urbano e Serviço Social.

Neste 2º volume, reuni o total de 24 artigos que dialogam com o leitor sobre temas que envolvem direito e educação, direito social, currículo escolar, desafios gerenciais, gestão de segurança, trabalho e saúde, relatos de experiência, tecnologias, homofobia, educação especial e “jovens rurais”. São temas diversos que propõe um olhar mais amplo dentro das possibilidades das Ciências Sociais Aplicadas.

Assim fechamos este 2º volume do livro “A produção do Conhecimento nas Ciências Sociais Aplicadas” e esperamos poder contribuir com o campo acadêmico e científico, trabalhando sempre para a disseminação do conhecimento científico.

Boa leitura!

Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A EDUCAÇÃO PERMANENTE DOS PROFISSIONAIS DE SERVIÇO SOCIAL À LUZ DA NORMA OPERACIONAL BÁSICA DE RECURSOS HUMANOS DO SISTEMA ÚNICO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL	
Nilsen Aparecida Vieira Marcondes Elisa Maria Andrade Brisola Edna Maria Querido de Oliveira Chamon	
DOI 10.22533/at.ed.9371926041	
CAPÍTULO 2	21
A ESCOLA E A EDUCAÇÃO DE MENINAS NA PERSPECTIVA DE MARY DASCOMB	
Jamilly Nicácio Nicolete	
DOI 10.22533/at.ed.9371926042	
CAPÍTULO 3	34
A PROMOÇÃO DO DIREITO SOCIAL À EDUCAÇÃO DECOLONIAL PELA ESCOLA DE SAMBA BEIJA FLOR DE NILÓPOLIS NO DESFILE DE 2018: CRÍTICA LITERÁRIA E SOCIAL	
Aline Lourenço de Ornel Andreia Lourenço de Ornel	
DOI 10.22533/at.ed.9371926043	
CAPÍTULO 4	49
APONTAMENTOS SOBRE EDUCAÇÃO NO ATUAL CONTEXTO BRASILEIRO E O CURRÍCULO ESCOLAR	
Solange Aparecida de Souza Monteiro Paulo Rennes Marçal Ribeiro	
DOI 10.22533/at.ed.9371926044	
CAPÍTULO 5	61
CAPITAL INTELECTUAL COMO FATOR PARA OBTENÇÃO DE VANTAGENS COMPETITIVAS	
Danilson Costa do Nascimento Gilson Scholl Pires	
DOI 10.22533/at.ed.9371926045	
CAPÍTULO 6	69
CURRÍCULO E RESISTÊNCIA: MEDITAÇÃO E PRÁTICAS ORIENTAIS NA ESCOLA	
Kátia Batista Martins Julia Salido Alves Paula Negreiros de Azeredo	
DOI 10.22533/at.ed.9371926046	
CAPÍTULO 7	81
DESAFIOS GERENCIAIS DO SISTEMA DE SAÚDE DA MARINHA CONSIDERANDO O NOVO REGIME FISCAL, O AUMENTO DA EXPECTATIVA DE VIDA E A VARIAÇÃO DE CUSTOS MÉDICO-HOSPITALARES	
Jefferson Davi Ferreira dos Santos Murilo Mac Cord Medina	
DOI 10.22533/at.ed.9371926047	

CAPÍTULO 8	100
DESCOBRINDO A SI MESMO: COMO A IMAGEM CORPORAL CONTRIBUI PARA A FORMAÇÃO DA IDENTIDADE NA ADOLESCÊNCIA?	
Camila Ribeiro Menotti	
DOI 10.22533/at.ed.9371926048	
CAPÍTULO 9	106
EDUCAÇÃO EM SEXUALIDADE NAS ESCOLAS EM PORTUGAL: ANÁLISE DOCUMENTAL SOBRE SUA TRAJETÓRIA E SUAS AÇÕES	
Ana Cláudia Bortolozzi Maia Teresa Vilaça	
DOI 10.22533/at.ed.9371926049	
CAPÍTULO 10	120
FERRAMENTAS E TÉCNICAS DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS APLICADAS NA GESTÃO DA SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHO NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL	
Ana Lúcia Andrade Tomich Ottoni Altamir Fernandes de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.93719260410	
CAPÍTULO 11	138
GENERIFICAÇÃO PATRIARCAL: DISTINÇÃO E GÊNESE SÓCIO-HISTÓRICA DO CAMPO DA EDUCAÇÃO NO BRASIL	
Ana Tereza da Silva Nunes	
DOI 10.22533/at.ed.93719260411	
CAPÍTULO 12	154
JUVENTUDE, TRABALHO E EDUCAÇÃO	
Roseane de Aguiar Lisboa Narciso	
DOI 10.22533/at.ed.93719260412	
CAPÍTULO 13	166
O CONSUMO DE STATUS E SUA RELAÇÃO COM A FELICIDADE SOB A ÓTICA DE ALUNOS DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	
Alexandre Cappellozza Glauco Carvalho Campos Maria da Conceição Medeiros Raquel Teixeira Vianna de Paula Rogério Teixeira de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.93719260413	
CAPÍTULO 14	179
O CUIDADO INDIVIDUALIZADO AO PACIENTE HOMOSSEXUAL PORTADOR DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Alexia Camargo Knapp de Moura Juliana de Paula Teixeira Karen Domingues Gonzales Lílian Moura de Lima Spagnolo	
DOI 10.22533/at.ed.93719260414	

CAPÍTULO 15	194
O IMPACTO DA GESTÃO DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO NA SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL	
Paula Zanforlin Camargo	
Ana Beatriz Pereira	
Eliane Cristina de Antonio	
DOI 10.22533/at.ed.93719260415	
CAPÍTULO 16	200
O SILENCIAMENTO DA ESCOLA FRENTE A HOMOFOBIA	
Helder Júnio de Souza	
Adla Betsaida Martins Teixeira	
DOI 10.22533/at.ed.93719260416	
CAPÍTULO 17	213
REFLEXÕES SOBRE A GESTÃO DEMOCRÁTICO-PARTICIPATIVA NA ESCOLA PÚBLICA	
Andrea Oliveira D'Almeida	
DOI 10.22533/at.ed.93719260417	
CAPÍTULO 18	223
REFLEXÕES SOBRE CIBERCULTURA E EDUCAÇÃO	
Ivan de Freitas Vasconcelos Junior	
DOI 10.22533/at.ed.93719260418	
CAPÍTULO 19	228
ROUSSEAU: A CUMPLICIDADE ENTRE NATUREZA E PATRIARCADO NA EDUCAÇÃO DE SOFIA	
Letícia Machado Spinelli	
DOI 10.22533/at.ed.93719260419	
CAPÍTULO 20	240
TECNOLOGIAS MÓVEIS: OS IMPACTOS NA INTERAÇÃO SOCIAL E NO PROCESSO COMUNICACIONAL	
Briza Martins	
Guilherme Juliani de Carvalho	
DOI 10.22533/at.ed.93719260420	
CAPÍTULO 21	252
TRANSFORMAÇÃO ORGANIZACIONAL EM INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PRIVADA COM O USO DA SOFT SYSTEM METHODOLOGY (SSM): RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Patricia Rodrigues Miziara Papa	
Valéria Tomas de Aquino Paracchini	
Dyjalma Antonio Bassoli	
Thiago Henrique de Moraes	
DOI 10.22533/at.ed.93719260421	
CAPÍTULO 22	268
UM MODELO TÁTIL DA TABELA PERIÓDICA: O ENSINO DE QUÍMICA PARA ALUNOS CEGOS NUM CONTEXTO INCLUSIVO	
Sandra Franco-Patrocínio	
Jomara Mendes Fernandes	
Ivoni Freitas-Reis	
DOI 10.22533/at.ed.93719260422	

CAPÍTULO 23	278
UMA EXPERIENCIA DE INTEGRAÇÃO ENTRE FACULDADE DE TECNOLOGIA E EMPRESA GERANDO PROJETOS DE MELHORIA NA FORMAÇÃO DO TECNOLOGO	
Anna Cristina Barbosa Dias de Carvalho	
Luciano José Dantas	
Fabio Conte	
Elaine Cristine de Souza Luiz	
DOI 10.22533/at.ed.93719260423	
CAPÍTULO 24	288
VISIBILIDADE DE JOVENS RURAIS: “ACREDITO É NA RAPAZIADA”	
Ana Maria do Nascimento	
Ercília Maria Braga de Olinda	
DOI 10.22533/at.ed.93719260424	
CAPÍTULO 25	303
O CONTRABANDO DE CIGARROS NA FRONTEIRA BRASIL-PARAGUAI	
Amanda Caroline Schallenberger Schaurich	
Andressa Braga da Silva	
Graziele Aparecida Carneiro Wille	
Lucimara Fátima de Macedo Savitraz	
Carla Liliane Waldow Esquivel	
DOI 10.22533/at.ed.93719260425	
SOBRE O ORGANIZADOR	307

TECNOLOGIAS MÓVEIS: OS IMPACTOS NA INTERAÇÃO SOCIAL E NO PROCESSO COMUNICACIONAL

Briza Martins

Universidade Fumec

Belo Horizonte - MG

Guilherme Juliani de Carvalho

UNIP/SP – SENAC/SP

São Paulo – SP

RESUMO: Compreender como as novas alternativas de comunicação surgem a partir dos avanços tecnológicos na sociedade e o impacto dessas alternativas para a interação das pessoas é fundamental para entendimento das novas relações sociais. A evolução tecnológica, principalmente a móvel juntamente com a internet, que favorecem o acesso à informação e facilitam sua distribuição a qualquer momento e local, transforma o dia a dia dos indivíduos, permitindo a realização de suas tarefas de uma forma mais prática e eficaz. Neste artigo, buscou-se entender a relação entre a comunicação, tecnologias e inovação, como grandes impactantes dessa relação. As inovações chegam para revolucionar a sociedade e se tornam indispensáveis na vida das pessoas, mas que também ocasionam inúmeros impactos na interação social. Assim, mudanças de hábitos e novos estilos de vida também aparecem com o uso constante dos dispositivos móveis, alterando todo o processo comunicacional. Para entender essa questão,

buscou-se, por meio de estudos bibliográficos a cerca do tema, a compreensão dos avanços tecnológicos específicos como os *smartphones* e seus aplicativos. O estudo divide-se, então em dois capítulos. No primeiro é abordado os conceitos teóricos da comunicação e interação, levando em consideração o advento da tecnologia nessa relação. Já o segundo capítulo do presente estudo aborda os conceitos de redes móveis e apresenta a relação dessas redes com a interação entre os indivíduos e suas formas de comunicação. Para complementar o estudo, analisou-se ainda dados do aplicativo de troca de mensagens instantâneas *WhatsApp* para o entendimento do impacto dessa ferramenta na interação social.

PALAVRAS-CHAVE: tecnologia móvel, interação social, ambiente virtual, conectividade, comunicação; WhatsApp.

ABSTRACT: Understanding how new communication alternatives arise from the technological advances in society and the impact of these alternatives for the interaction of people is fundamental for understanding the new social relations. Technological evolution, especially mobile and internet, which favor access to information and facilitate its distribution at any time and place, transform the daily lives of individuals, allowing them to perform their tasks in a more practical and efficient way.

In this article, it was aimed to understand the relationship between communication, technologies and innovation, as great impact of this relationship. Innovations come to revolutionize society and become indispensable in people's lives, but they also cause countless impacts on social interaction. Thus, changes in habits and new lifestyles also appear with the constant use of mobile devices, altering the entire communication process. In order to understand this issue, was researched, through bibliographic studies about the theme, the understanding of specific technological advances such as smartphones and their applications. The study is then divided into two chapters. In the first one the theoretical concepts of communication and interaction are approached, taking into account the advent of technology in this relation. The second chapter of the present study approaches the concepts of mobile networks and presents the relationship of these networks to the interaction between individuals and their forms of communication. To complement this study, was also analyzed data from the WhatsApp instant messaging application to determine the impact of this tool on social interaction.

KEYWORDS: Mobile technology, social interaction, virtual environment, connectivity, communication; WhatsApp.

INTRODUÇÃO

Neste ambiente virtual em que a sociedade se integra estar conectado em tempo absoluto é algo natural. A comunicação à distância, mediada pelos aparelhos digitais e pela Internet, atende as necessidades do indivíduo e transforma o processo de interação, na qual pensar no corpo como a principal fonte para se comunicar torna-se coisa do passado.

O que antes era necessário estar face a face para interagir com outras pessoas, hoje, novas formas de sociabilidade estão disponíveis, pois com os avanços tecnológicos já é possível realizar diversas tarefas instantaneamente, onde os aparelhos móveis estão cada vez mais presentes no cotidiano de todos.

Com este novo cenário, os indivíduos satisfazem suas necessidades imediatas como conversar com alguém à longa distância ou até mesmo participar, periodicamente, de conversas e debates de determinados temas de interesse comum, porém, o contato pessoal e o valor das expressões corporais ficam comprometidos. Dentre os impactos gerados, pode-se destacar o isolamento do ser humano que, através da comunicação mediada por aparelhos móveis, afasta o indivíduo do convívio social.

Diante disso, este artigo busca estudar os efeitos que as novas tecnologias móveis geram na interação social, sejam elas positivas ou negativas, ressaltando as alternativas de comunicação existentes nos dias de hoje, com destaque no uso dos *smartphones* e o aplicativo *WhatsApp*.

1 | COMUNICAÇÃO E INTERAÇÃO SOCIAL

A sociedade contemporânea passa por inúmeras transformações com a presença constante das tecnologias digitais. O ato de se comunicar nos dias de hoje não se restringe apenas ao hábito de se enviar uma carta, falar ao telefone ou dialogar face a face, pois, com o surgimento da internet, novas ferramentas de comunicação aparecem, onde a interação e a sociabilidade à distância, mediada por aparelhos eletrônicos, prevalecem. (TOMAÉL, ALCARÁ, CHIARA, 2005; BALDANZA, 2006).

Os meios de comunicação convencionais passam a dividir espaço com as plataformas digitais, que facilitam o acesso à informação e possibilitam uma interação imediata, onde o receptor possui a capacidade de produzir a mensagem, compartilhá-la e armazená-la, instantaneamente, por meio da navegação na internet, do uso das redes sociais e dos aplicativos mobile. (PRIMO, 2008; SILVA, COUTO, 2013).

Enquanto a estrutura midiática da época de Lasswell parecia poder ser resumida em jornais/revistas, rádio e TV, com a emergência de novos meios de comunicação (notadamente aqueles mediados por redes informáticas), já não se pode pensar a comunicação como o fluxo derradeiro de uma mensagem persuasiva que desce ladeira abaixo em direção a receptores indefesos. Não apenas a estrutura tecnológica transformou-se, mas também as sociedades, as culturas, os mercados, as relações afetivas e políticas. Essa multiplicidade de elementos em transformação e inter-relação impõe desafios à investigação da comunicação. (PRIMO, 2008, p.13).

Diante deste novo ambiente comunicacional, no qual os avanços tecnológicos contribuem para um processo de interação social baseado na ausência do corpo físico, sem a necessidade de estar face a face, surgem também novos comportamentos humanos e novas formas de sociabilidade. Por meio da internet, através do uso das tecnologias móveis, o indivíduo passa a construir uma relação à distância, a qualquer momento e local, porém o contato físico e a troca de afeto entre as pessoas ficam comprometidos. (BALDANZA, 2006; SILVA, COUTO, 2013).

Esse ambiente se torna muito mais democrático, possibilitando espaço para que todos possam representar e serem representados (Leão, 2005). A interação social pode ser entendida como a troca entre os indivíduos, onde a reciprocidade é fundamental para que essa interação de fato se realize (Primo, 2008).

Desta forma, idealizar a presença do corpo para se estabelecer uma comunicação social se torna imprudente ou até mesmo irreal. Com as novas tecnologias presentes no cotidiano das pessoas, onde a internet surge como importante meio de intensificação no processo comunicacional, o ambiente virtual traz novas alternativas de interação, onde a importância das expressões corporais dá espaço à representação das emoções. Mas até que ponto este cenário virtual é benéfico para o comportamento do ser humano?

Apesar dos avanços tecnológicos trazerem facilidade e agilidade na informação, a comunicação mediada por aparelhos eletrônicos pode também comprometer o desenvolvimento humano. Enquanto de um lado o ambiente virtual contribui para

uma comunicação eficaz, principalmente pela falta de tempo em que o indivíduo vive atualmente, do outro se constrói uma deficiência no contato pessoal, fator de grande importância para se estabelecer a sociabilidade, onde somente a riqueza das expressões corporais, presentes na comunicação face a face, fortalece o processo de interação social entre os seres humanos. (BALDANZA, 2006).

Com este novo cenário, o processo de comunicação passa a ser direcionado por novos dispositivos comunicacionais digitais, onde a acelerada evolução tecnológica, principalmente dos aparelhos móveis, transforma o cotidiano dos indivíduos e torna-os cada vez mais dependentes a essas novas tecnologias.

Diante deste contexto, este artigo busca investigar sobre as inovações tecnológicas destinadas à comunicação e identificar se o uso dos *smartphones* contribui ou atrapalha na interação social dos indivíduos.

O objetivo principal deste estudo é analisar o uso dos aplicativos de comunicação para *smartphones*, especialmente o *WhatsApp*, a fim de identificar quais os resultados decorrentes na interação social, além de avaliar o comportamento humano. A proposta é expor os efeitos que essas inovações digitais refletem nas pessoas e, ainda, as consequências que podem ser acarretadas, visto que o uso das tecnologias móveis é um facilitador nos dias atuais, onde o contato pessoal para se estabelecer uma comunicação, enfraqueceu.

Sendo assim, trata-se de um estudo importante, pois avalia os impactos nos indivíduos perante as novas tecnologias de comunicação, essas, que por sua vez, contribuem para uma comunicação rápida e eficaz.

1.1 Comunicação, tecnologia e inovação

A necessidade de se comunicar faz parte da vida do ser humano desde os tempos mais remotos, seja ela desempenhada por grupos culturais, religiosos, políticos ou sociais. A troca de informação, o registro dos acontecimentos e a expressão de ideias e emoções são elementos que contribuíram para a evolução das diversas formas de comunicação existentes nos dias atuais. Com o passar do tempo, o homem foi aprimorando a sua capacidade de se relacionar e foi se adaptando aos novos meios de comunicação, conforme as necessidades foram surgindo, assim, novos elementos de mediação passam a existir, possibilitando esses relacionamentos (OLIVEIRA, 2006).

Por meio desse desenvolvimento social que as novas tecnologias e seus avanços tornam-se cada vez mais presentes no cotidiano dos indivíduos. Vive-se na era digital, na qual a internet é o principal fio condutor das novas formas de convivência, pois com ela a comunicação pode ser efetivada por meio do uso do correio eletrônico (e-mail), celulares, chat (bate-papo online), redes sociais, entre outros, além de permitir a educação à distância, e-commerce (empreender e negociar) e a troca de informações em tempo real. Com a ascensão da Internet, que começou a ser disseminada mais amplamente a partir do ano 2000, a utilização das redes de computadores deixa de

ser a única fonte de acesso à informação, surgindo novas possibilidades de interação com o uso dos dispositivos móveis, que passa a inovar o processo de comunicação (Primo, 2008).

Assim, unindo a hiperconexão que a internet oferece às tecnologias de mobilidade como os celulares, laptops e as redes wifi, o indivíduo deixa de “estar conectado” e transforma-se num “ser conectado”, trocando uma web estática, que consiste em inúmeras páginas, a uma web dinâmica, na qual a rapidez, a praticidade e as plataformas participativas dão espaço a um ambiente de conversação. (PRIMO, 2013)

A grande inovação desta era digital é a invenção dos *smartphones*, que além de possibilitar um acesso rápido e eficaz à informação, em qualquer momento e local, oferece também uma comunicação instantânea, onde o usuário pode enviar e receber textos, fotos e vídeos, simultaneamente, para uma ou mais pessoas. Essas novas ações, mediadas por este dispositivo móvel, ampliam as alternativas de comunicação e modificam o papel do receptor e emissor, transformando-os em agentes ativos no processo comunicacional atual. (AMORIM, CASTRO, 2010).

Com os avanços desta tecnologia móvel, os aparelhos celulares deixam de ser utilizados apenas para fazer ou receber chamadas e passam a ser objeto de desejo das pessoas. Com os telefones de última geração, as possibilidades de atividades de interação aumentam, mantendo o usuário conectado integralmente para realizar suas tarefas diárias de acordo com suas necessidades, fazendo com que este dispositivo penetre no cotidiano da sociedade, independentemente da faixa etária e classe social. (AMORIM, CASTRO, 2010; PRIMO, 2013; WEIGELT, 2013).

Essas práticas são possíveis devido a criação e a inovação de inúmeros aplicativos comunicacionais que apresentam uma diversidade de funções, facilitando o processo de comunicação entre as pessoas em tempo real. Além disso, esses aplicativos permitem que os usuários se comuniquem individualmente, em grupo, participem de debates, discussões ou até mesmo compartilhem experiências ou acontecimentos. (AMORIM, CASTRO, 2010; WEIGELT, 2013).

Toda essa praticidade que a tecnologia oferece transforma o dia a dia das pessoas, pois, diante deste mundo inovador, o indivíduo necessita integrar o desenvolvimento digital para realizar suas tarefas e acompanhar as mudanças da vida moderna. Apesar dos benefícios que a inovação tecnológica traz, as transformações no comportamento humano também são notáveis. Os costumes começam a girar em torno dessas inovações digitais, impactando o estilo de vida das pessoas (Oliveira, 2006).

1.2 Impactos da tecnologia

Os tempos modernos trazem consigo a frequente necessidade de utilização das novas tecnologias de comunicação, nos diversos campos da sociedade contemporânea. O indivíduo, independente de seu nível cultural, social ou econômico, passa a conviver com os inovadores aparelhos eletrônicos que são colocados a sua

disposição, em busca de facilitar suas atividades diárias e contribuir para o acesso à informação e ao conhecimento. No entanto, toda essa evolução tecnológica gera diversidade e mudanças na sociedade, resultando em inúmeros impactos sociais e afetando o comportamento das pessoas e sua relação, exigindo, assim, uma nova postura do indivíduo diante deste novo ambiente vivenciado. (COSTA, 1995).

O uso ilimitado e frequente dos aparelhos móveis digitais contribui para o isolamento humano, pois permite que todas as tarefas sejam realizadas à distância, sem nenhum contato pessoal, conseqüentemente gera a dependência digital, na qual a pessoa não consegue se imaginar ausente do mundo virtual, sendo imprescindível a utilização da tecnologia para a sua satisfação pessoal, muitas vezes necessitando de tratamento.

Com a influência das tecnologias constantemente na vida das pessoas, as mudanças de hábitos do ser humano tornam-se cada dia mais perceptíveis. As crianças desta nova geração já nascem conectadas a esse meio virtual e, no decorrer de seu desenvolvimento social, a presença das novas tecnologias torna-se comum em seu espaço de convívio. (PUCCI, 2005; LIMA, PINTO, LAIA, 2002).

Um simples encontro com os amigos para um bate-papo descontraído dá lugar a uma conversa virtual pelo celular que pode acontecer a qualquer hora, momento e lugar, com qualquer pessoa, individualmente ou em grupo; as brincadeiras tradicionais de rua como a amarelinha, pega-pega e esconde-esconde, por exemplo, passam a ser substituídas pelos aparelhos eletrônicos que disponibilizam diversas brincadeiras digitais; as máquinas passam a fazer os trabalhos dos indivíduos dispensando a mão de obra física. Todas essas ações passam a transformar o ser humano involuntariamente, que, diante deste mundo desenvolvido e inovador, rende-se ao uso das novas tecnologias digitais, adquirindo novas atitudes, muitas delas positivas e outras negativas (SOUZA, 1995; LIMA, PINTO, LAIA, 2002).

A internet é a principal responsável por essas transformações que, associada à evolução digital e ao desenvolvimento da sociedade, possibilita ao usuário maior agilidade e eficácia na circulação da informação, seja ela profissional ou pessoal. Por outro lado, através de todo esse desenvolvimento, surgem também comportamentos pouco saudáveis, como o isolamento humano, por exemplo, que resulta do uso ilimitado e sem dosagem das novas tecnologias.

Mesmo com diversos impactos, a proposta principal de toda essa inovação digital é acompanhar o desenvolvimento do próprio ser humano, sem ameaçar a sua qualidade de vida e segurança, porém, a acelerada evolução dessas ferramentas comunicacionais, principalmente dos dispositivos móveis, muitas vezes compromete o convívio social e afeta a relação pessoal. Por isso, o homem precisa saber utilizar com moderação essas tecnologias para que seus efeitos sejam positivos e a interação, mesmo à distância, não interfira no comportamento humano.

2 | COMUNICAÇÃO, REDES MÓVEIS E INTERAÇÃO

Os meios de comunicação e seus avanços tecnológicos são elementos que estão cada vez mais presentes no cotidiano dos indivíduos. Até alguns anos, o acesso às informações se dava apenas através de jornais impressos, telejornais e programas de rádio em horários específicos, o que não acontece mais nos dias atuais, pois, com a internet e sua praticidade de conexão juntamente com os dispositivos móveis de última geração, as informações podem ser transmitidas e compartilhadas em um curto espaço de tempo. (SILVA, COUTO, 2013).

Essa interação dos indivíduos com as tecnologias de comunicação varia de acordo com o perfil de cada um. A faixa etária e o comportamento individual são fatores que muito influenciam na utilização dos dispositivos móveis como aliados na interação social, o que está relacionado à popularização da internet, que de certa forma, acaba favorecendo os métodos comunicacionais e também o comportamento desses indivíduos perante essas tecnologias. (SILVA, COUTO, 2013).

Os mais variados fenômenos sociais, que estão relacionados à internet e as outras formas de comunicação em rede, recebem o nome de Cibercultura. O uso dos celulares e dos dispositivos de comunicação móveis (*smartphones*) está cada dia mais evidente, nessa cultura cibernética e é visto como um facilitador para uma comunicação rápida e interativa. Sendo assim, o uso dos aplicativos de comunicação também tem papel fundamental para que essa comunicação contribua na interação social de todos os envolvidos nesse processo (Manovic, 2005).

A interação mediada pelos *smartphones* não consiste apenas na relação entre os indivíduos e a máquina, pois também amplia as relações interpessoais. Ou seja, os *smartphones* são vistos como facilitadores da comunicação, pois, através dele e de seus mais variados aplicativos de comunicação, os indivíduos conseguem interagir com quantas pessoas quiserem, em tempo real. (SILVA, COUTO, 2013).

Os celulares permitem as mais diversas formas de comunicação e interação através de aplicativos e redes sociais, se mostrando como objetos acessíveis e de grande importância na criação e no fortalecimento dos laços sociais entre todos os envolvidos. Com um *smartphone* com acesso à internet em mãos, as pessoas estão conectadas onde quer que estejam. Desta maneira, a comunicação móvel reforça o espaço como qualquer local em que os indivíduos escolhem para se comunicar. (WEIGELT, 2013).

A sociedade atual convive com os dispositivos móveis e também com um vasto número de aplicativos de comunicação, que oferece a mobilidade e a interatividade como ferramenta facilitadora. A ampliação dos vínculos sociais trazida pelos *smartphones* pode facilitar o cotidiano dos usuários através do uso de suas mais variadas ferramentas. (ANTERO, NASCIMENTO, 2014).

2.1 Aplicativos, *smartphones* e comunicação

A expansão da internet e conseqüentemente dos dispositivos móveis, com os diversos aplicativos de comunicação, apresentou várias possibilidades de crescimento e de evolução ao acesso às novas tecnologias. A influência dos *smartphones* amplia as relações entre as pessoas e também a relação desses indivíduos com os mais variados dispositivos de comunicação. (SILVA, COUTO, 2013).

Segundo Bauman (2001, p.149) “[...] telefones celulares (inventados para o uso de nômades que têm de estar ‘constantemente em contato’), pertences portáteis ou descartáveis – são os principais objetos culturais da era da instantaneidade”.

Dessa forma, entende-se que a portabilidade, a mobilidade e a instantaneidade ampliam essa interação juntamente com o acesso as informações e permitem esta constante troca de informação. A mobilidade está diretamente associada ao fato de cada dia mais os indivíduos sentirem a necessidade de se comunicar de forma rápida, o que acarreta a necessidade de um dispositivo móvel que contemple todas as ferramentas de comunicação disponíveis nos dias atuais. (LEMOS, 2005; SILVA, COUTO, 2013).

Comumente, grande parte dos indivíduos interage com as diversas plataformas que os dispositivos oferecem, ou seja, participam das mais variadas redes sociais, trocam e-mails e mensagens instantâneas nos mais diversos aplicativos e, ainda, produzem e compartilham informações em tempo real, utilizando além de mensagens de texto, também as plataformas de áudio e vídeo, disponíveis em seus *smartphones*. (LEMOS, JOSGRILBERG, 2009; AMORIM, CASTRO, 2010).

Esses dispositivos móveis estão diretamente ligados a interatividade. Essa, que de acordo com o Aurélio, “Diz-se de um suporte de comunicação que favorece uma permuta com o público”, ou seja, a interatividade oferecida pelos *smartphones* está totalmente relacionada à constante troca de informações e isso deve-se única e exclusivamente ao fato dos indivíduos estarem sempre com seus aparelhos em mãos. Sobre isso Bauman (2003), afirma:

Você nunca perde de vista o seu celular. Sua roupa de jogging tem um bolso especial para ele, e você nunca sai com aquele bolso vazio, da mesma forma que não vai correr sem seu tênis. Na verdade, você não iria a nenhum lugar sem o celular (‘nenhum lugar’ é, afinal, o espaço sem um celular, com um celular fora de área ou sem bateria). Estando com seu celular, você nunca está fora ou longe. Encontra-se sempre dentro – mas jamais trancado em um lugar. Encasulado numa teia de chamadas e mensagens, você está invulnerável. As pessoas ao seu redor não podem rejeitá-lo e, mesmo que tentassem, nada do que realmente importa iria mudar (p.78).

Essa necessidade de manter-se sempre conectado pode afetar diretamente o cotidiano das pessoas. A disseminação da internet, dos celulares, dos *smartphones* e dos aplicativos de comunicação pode modificar tanto positivamente como negativamente na interação social e a dependência dessas tecnologias pode ser algo que predomine de forma positiva ou negativa e nesse último caso, pode ser um fator relevante que

mereça atenção por parte do usuário.

2.1.1 O whatsapp e a interação social

O objeto de estudo para a produção deste artigo é o aplicativo de mensagens instantânea, *WhatsApp*, visto que o mesmo é um dos aplicativos móveis de comunicação mais utilizado pelos usuários de *smartphones*. Abaixo estão algumas informações referentes a essa ferramenta de comunicação.

O *WhatsApp Messenger* é um aplicativo de mensagens multiplataforma que permite trocar mensagens pelo celular sem pagar por SMS. É disponibilizado nas mais variadas plataformas (*Android, IOS, Windows Phone, BlackBerry*, entre outras).

O bate-papo é a principal funcionalidade do aplicativo. Nele, os usuários podem manter conversas apenas com uma pessoa ou em grupos. O aplicativo é multimídia, ou seja, aceita que sejam enviadas mensagens de voz, vídeos e até mesmo ligações para os contatos que também possuem o *WhatsApp*.

O funcionamento desta plataforma é bastante objetivo, ou seja, funciona por meio dos números de telefones dos usuários, e a conexão se dá através dos contatos salvos na agenda do próprio *smartphone*.

Para as conversas existem algumas opções, entre elas destacam-se: “Arquivar conversa”, “Excluir conversa”, “Enviar por email”, entre outras. Além disso, existe a possibilidade de “Criar atalho para conversa”, essa opção pode ser utilizada para, por exemplo, destacar determinada conversa na tela principal do *smartphone* além de facilitar o acesso a mesma.

Com a finalidade de identificar e comprovar como a interação social dos indivíduos atualmente é afetada pelo uso, principalmente, das tecnologias móveis, como o *WhatsApp* por exemplo, a metodologia utilizada para a elaboração deste artigo é descritiva e baseia-se na pesquisa quantitativa e revisão bibliográfica. Através do público-alvo estudado (pessoas de ambos os sexos, entre 15 e 60 anos, de diversas classes sociais), foi possível analisar os impactos dessas novas tecnologias na interação social.

Assim, foi aplicada uma pesquisa com dez questões de múltipla escolha em busca de levantar dados relacionados ao uso dos aplicativos de comunicação, a fim de identificar o quanto as inovações tecnológicas móveis contribuem ou atrapalham na interação social dos indivíduos.

Através desta análise, nota-se que todas as pessoas possuem ao menos um aparelho móvel, demonstrando que a tecnologia se faz presente efetivamente na vida do ser humano. Dos 140 entrevistados, 41% têm um dispositivo móvel, 34% estão satisfeitos com dois, 21% possuem três e 4% têm mais de quatro aparelhos.

Observa-se, ainda, que o uso do *smartphone*, para se estabelecer uma comunicação, acontece diariamente e a todo o momento pelos usuários, sendo comprovado com 75% das respostas.

Uma das ferramentas de comunicação mais utilizada pelas pessoas é realmente o *smartphone*, principalmente através dos aplicativos, por conta de sua praticidade e eficácia, onde a maioria (56% dos casos), afirma que o uso dessa tecnologia pode contribuir para uma interação social satisfatória quando utilizado com moderação. Dentre os entrevistados, identifica-se que o principal aplicativo utilizado é o *WhatsApp* (91%), pois é por meio dele que os usuários têm a possibilidade de realizar diversas ações instantaneamente e em curto prazo, como compartilhar informações, fotos, vídeos, áudios e até mesmo fazer uma ligação. Apenas 4% relatam que o uso desse dispositivo afasta os indivíduos. Fica em segundo lugar o uso do SMS, 22%.

Por mais que a tecnologia esteja presente no dia a dia das pessoas constantemente e elas realizem a maioria de suas tarefas, 53% dos usuários priorizam a comunicação pessoal. Em seguida aparece a preferência pela comunicação através do *smartphone*, 35%, e a minoria, 11% das respostas, diz estar satisfeitos com os meios convencionais como o telefone fixo ou carta, por exemplo.

CONCLUSÃO

Avaliar os impactos sociais gerados pelo uso da tecnologia móvel é algo desafiador nos dias atuais. Busca-se a praticidade e a comodidade diante de uma realidade conturbada e exaustiva, onde o tempo é curto e as tarefas se multiplicam. Com isso, na mesma ocasião que os aparelhos *mobile* surgem para satisfazer as necessidades das pessoas, buscando colaborar com seu bem-estar, inúmeras transformações comportamentais do ser humano também são geradas, decorrentes do uso constante dessas novas tecnologias. Mudanças essas que alteram todo o processo de interação social, aparecendo novas formas de comunicação, sendo a mais utilizada os aplicativos para *smartphones*.

Desta maneira, por meio da análise realizada neste artigo, conclui-se que a sociedade contemporânea vive em uma realidade digital, onde estar conectado, principalmente através de um aparelho móvel, é comum e indispensável. Observa-se também que, com a acelerada evolução tecnológica, a tendência é que essa realidade se amplie e transforme ainda mais os hábitos das pessoas, tornando-as cada vez mais dependentes desse dispositivo.

De acordo com a pesquisa aplicada neste estudo, nota-se que dentre os aplicativos de comunicação mais utilizados destaca-se o *WhatsApp*, considerado um dos mais populares entre os adeptos das atuais tecnologias. Um aplicativo de mensagens instantâneas, gratuito e de fácil manuseio, que pode ser um aliado positivo, desde que utilizado com prudência, já que o mesmo facilita a comunicação e o compartilhamento de informações.

Tendo em vista os aspectos apresentados, compreende-se que, apesar das inovações tecnológicas trazerem benefícios à sociedade, facilitando a comunicação

entre as pessoas e as tarefas diárias de cada usuário, elas devem ser utilizadas com moderação para que não seja comprometido o convívio entre os indivíduos, visto que esse contato pessoal também é de grande importância para a interação social e para o desenvolvimento da sociabilidade.

REFERÊNCIAS

AMORIM, Paula; CASTRO, Darlene. Mídias digitais: uma nova ambiência para a comunicação móvel. In: I ENCONTRO DE HISTÓRIA DA MÍDIA DA REGIÃO NORTE, Palmas. **Anais...** Palmas: UFBA, 2010. p. 1-11.

ANTERO, Nadjaria; NASCIMENTO, Robéria. **A juventude na era da mobilidade: impactos e apropriação dos smartphones na sociedade contemporânea**, 2014, p. 45-58.

BALDANZA, Renata. A comunicação no ciberespaço: reflexões sobre a relação do corpo na interação e sociabilidade em espaço virtual. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, Brasília. **Anais...** São Paulo: Intercom, 2006. CD-ROM.

BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade líquida**. 1ª edição. Rio de Janeiro: Zahar, 2001. p. 107-149.

BAUMAN, Zygmunt. **Amor líquido**. 1ª edição. Rio de Janeiro: Zahar, 2003. p. 55-96.

COSTA, Sely. Impactos sociais das tecnologias de informação. Revista de Biblioteconomia de Brasília, Brasília, v. 19, n. 1, p. 3-22, 1995.

LEMOS, André. Cibercultura e Mobilidade: A Era da Conexão. In: XXVIII CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DE COMUNICAÇÃO, Salvador. **Anais...** Salvador: UERJ, 2005. p. 1-16.

LEMOS, André; JOSGRILBERG, Fabio. **Comunicação e mobilidade: aspectos socioculturais das tecnologias móveis de comunicação no Brasil**. Salvador, 2009.

LEÃO, Lúcia. **O chip e o caleidoscópio: reflexões sobre as novas mídias**. 1ª edição. São Paulo: Editora Senac, 2005. p. 37-50.

LIMA, Gercina; PINTO, Líliam; LAIA, Marconi. Tecnologia da informação: Impactos na sociedade. Londrina. **Anais...** Londrina: UEL, 2002. p.75-78.

MANOVICH, Lev. **O chip e o caleidoscópio: reflexões sobre as novas mídias**. LEÃO, Lúcia (org). 1ª edição. São Paulo: Editora Senac, 2005. p. 25-30.

OLIVEIRA, Carla. **Tecnologia da Informação e Comunicação**, 2006. Disponível em <http://imasters.com.br/artigo/4412/tecnologia/tecnologia_da_informacao_e_comunicacao/>. Acesso em: 25 maio. 2015.

PUCCI, Bruno. Tecnologia, crise do indivíduo e formação. Piracicaba. **Anais...** Piracicaba: UNIMEP, 2005. P.1-14.

PRIMO, Alex. **Comunicação e interações**. 1ª edição. Porto Alegre: Sulina, 2008. p. 13-244.

PRIMO, Alex. **Interações em rede**. 1ª edição. Porto Alegre: Sulina, 2013. p. 33-108.

SILVA, Ana Elisa; COUTO, Edvaldo. Tecnologias móveis: interações mediadas pelo *smartphone*. In: SIMPÓSIO HIPERTEXTO E TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO E 1º COLÓQUIO INTERNACIONAL DE

EDUCAÇÃO COM TECNOLOGIAS, Recife. **Anais Eletrônicos** Recife: UFPE/NEHTE/CCTE, 2013. p. 1-15.

TOMAÉL, Maria; ALCARÁ, Adriana; CHIARA, Ivone. **Das redes sociais à inovação**. Londrina, 2005. p. 93-100.

WEIGELT, Diego. Os jovens e o celular: o poder da comunicação móvel. In: XIV CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUL, S. Cruz do Sul. **Anais...**S. Cruz do Sul, 2013. p. 1-11.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-293-7



9 788572 472937